

3º QUADRIMESTRE DE 2015
ATA DA 10ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE FINANÇAS, REALIZADA
AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2016, PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e quarenta e quatro minutos, a Comunidade Barbarense reuniu-se no prédio da Câmara Municipal, sito na Rodovia SP-306, nº 1.001, em atendimento ao que dispõe a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), onde se realizou a 10ª Audiência Pública de Finanças, sobre o cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre do ano de dois mil e quinze. Compôs a Mesa, o Vereador **EMERSON L. GRIPPE**, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, Vereador **WILSON DE ARAÚJO ROCHA**, Relator da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, a **Sra. RAQUEL CAMPAGNOL**, Secretária Municipal de Fazenda. Registrou ainda a presença dos vereadores **Antônio Carlos de Souza, Antônio Carlos Ribeiro, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Felipe Sanches e Giovanni José de Bonfim Bonfim**. A Audiência foi aberta pelo Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia, Vereador **EMERSON L. GRIPPE**, o qual, após ter feito a leitura do § 4º, do art. 9º, da Lei Complementar nº 101/2000, esclareceu que apenas as questões relacionadas com as metas fiscais poderiam ser discutidas na presente Audiência Pública e que não permitiria assuntos diversos ao tema apresentado. Nesse momento, o Vereador o Sr. **EMERSON L. GRIPPE** convidou a **Sra. RAQUEL CAMPAGNOL**, Secretária Municipal de Fazenda, para fazer uso da palavra. Com a palavra a Secretária Municipal de Fazenda – **Sra. RAQUEL CAMPAGNOL** – Saudou a todos os presentes e fez a explanação do quadro referente a Administração Direto-Indireta/Fundacional, registrou na Previsão Anual, o valor total de R\$ 409.480.363,92 (quatrocentos e nove milhões, quatrocentos e oitenta e mil, trezentos e sessenta e três reais e noventa e dois centavos). O total do terceiro quadrimestre registrou o valor de R\$ 408.248.854,04 (quatrocentos e oito milhões, duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e quatro centavos), onde engloba as Receitas Correntes no valor de R\$ 396.229.361,91 (trezentos e noventa e seis milhões, duzentos e vinte e nove mil, trezentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos), atingiu o índice de 96,76% (noventa e seis inteiros e setenta e seis centésimo por cento), e as Receitas de Capital, R\$ 10.639.452,83 (dez milhões, seiscentos e trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e três centavos. A seguir explanou o quadro referente às despesas no mesmo período de 2015, onde as Despesas Correntes Empenhadas totalizaram R\$ 446.409.305,16 (quatrocentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e nove mil, trezentos e cinco reais e dezesseis centavos) sendo ela composta das despesas com: Pessoal/Encargos Sociais; Juros/Encargos da Dívida Interna e Outras Despesas Correntes; R\$ 442.033.997,11 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, trinta e três mil, novecentos e noventa e sete reais e onze centavos), na Despesa Liquidada no mesmo período. Já as Despesas de Capital Empenhada totalizaram no terceiro quadrimestre o valor foi de R\$ 32.853.379,22 (trinta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, trezentos e setenta e nove reais e vinte e dois centavos), e as Liquidadas, totalizaram R\$ 31.646.201,60 (trinta e

Ata da 10ª Audiência Pública de Finanças, de 29 de fevereiro de 2015

um milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, duzentos e um reais e sessenta centavos), sendo composta por: Investimentos; Inversões Financeiras; Amortização da Dívida, Reserva de Contingência e Despesas Intra-Orçamentárias. Gerou um Déficit de R\$ 33.785.143,07 (trinta e três milhões setecentos e quarenta e três mil cento e quarenta e três reais e sete centavos) entre a Receita Total Liquidada e a Despesa Total Liquidada. A seguir, apresentou o quadro de Despesas por Funções onde as maiores despesas empenhadas foram: Saúde com R\$ 130.667.082,57 (cento e trinta milhões e seiscentos e sessenta e sete mil, oitenta e dois reais e cinquenta e sete centavos); Educação com R\$ 108.088.370,25 (cento e oito milhões, oitenta e oito mil, trezentos e setenta reais e vinte e cinco centavos) e Saneamento com R\$ 58.784.894,65 (cinquenta e oito milhões setecentos e oitenta e quatro mil oitocentos e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos) que com as demais despesas empenhadas que totalizaram R\$ 446.409.305,16 (quatrocentos e quarenta e seis milhões quatrocentos e nove mil trezentos e cinco reais e dezesseis centavos) no terceiro quadrimestre de 2015 com as seguintes Funções/Subfunções: Legislativo; Administração; Segurança Pública; Saúde; Assistência Social; Educação; Cultura; Saneamento; Gestão Ambiental; Comércio e Serviços; Transporte; Urbanismo; Habitação; Desporto e Lazer e Encargos Especiais. Logo após, apresentou o quadro das Receitas Correntes Líquidas que totalizou R\$ 396.229.361,91 (trezentos e noventa e seis milhões duzentos e vinte e nove mil trezentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos), em 12 (doze) meses. As Transferências Correntes o total foi de R\$ 250.801.592,00 (duzentos e cinquenta milhões oitocentos e um mil quinhentos e noventa e dois reais), a Receita Tributária totalizou R\$ 81.460.367,92 (oitenta e um milhões quatrocentos e sessenta mil trezentos e sessenta e sete reais e noventa e dois centavos). Dando continuidade foi apresentado o quadro das Receitas Fiscais finalizando em R\$ 402.799.542,59 (quatrocentos e dois milhões setecentos e noventa e nove mil quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e nove centavos) o total das Despesas Fiscais Líquidas. Em seguida, apresentou o quadro de Resultado Nominal, que é uma Avaliação da Dívida a Longo Prazo, onde o total é de R\$ 36.926.637,16 (trinta e seis milhões novecentos e vinte e seis mil seiscentos e trinta e sete reais e dezesseis centavos). Próximo quadro expôs os resultados de Restos a Pagar Processados em 31 de dezembro de 2014, que totalizou R\$ 40.635.955,79 (quarenta milhões seiscentos e trinta e cinco mil novecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e nove centavos); e Restos a Pagar não processados, o total no mesmo período foi de R\$ 664.809,46 (seiscentos e sessenta e quatro mil e oitocentos e nove reais e quarenta e seis centavos), a Secretária mencionou que o valor hoje a pagar é de R\$ 6.324.008,42 (seis milhões trezentos e vinte e quatro mil oito reais e quarenta e dois centavos), citou que esses valores são referentes a contratos que ficaram empenhados e estão sendo liquidados. Prosseguindo, explanou o quadro referente ao Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital onde as Receitas de Operações de Crédito no item Previsão Atualizada atingiram o valor de R\$ 17.042.000,00 (dezessete milhões e quarenta e dois mil reais) onde as Receitas realizadas atingiram o valor de R\$ 2.410.000,00 (dois milhões quatrocentos e dez mil reais) restando o Saldo a Realizar de R\$ 14.632.000,00 (quatorze milhões seiscentos e trinta e dois mil reais); Nas Despesas de Capital Líquida foram dotados R\$ 81.864.010,81 (oitenta e um milhões oitocentos e sessenta e quatro mil dez reais e

Ata da 10ª Audiência Pública de Finanças, de 29 de fevereiro de 2015

oitenta e um centavos), onde os Inscritos em Restos a Pagar Não Processados atingiram o valor de R\$ 1.207.177,62 (um milhão duzentos e sete mil cento e sessenta e sete reais e sessenta e dois centavos), sendo Liquidadas R\$ 31.646.201,60 (trinta e um milhões seiscentos e quarenta e seis mil duzentos e um reais e sessenta centavos), restando um Saldo a Executar R\$ 49.010.631,59 (quarenta e nove milhões dez mil seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e nove centavos). Prosseguindo, apresentou o quadro do Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos onde as Receitas de Capital, Alienação de Ativos, de Bens Móveis e Imóveis atingiram o valor de R\$ 359.109,72 (trezentos e cinquenta e nove mil cento e nove reais e setenta e dois centavos). A seguir, explanou o quadro Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação de Recursos onde a diferença entre a Dotação Atualizada, Liquidada e as Inscritas em Restos a Pagar Não Processados gerou um Saldo a Executar de R\$ 49.010.631,59 (quarenta e nove milhões dez mil seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e nove centavos); o Saldo Financeiro a Aplicar gerou o Saldo Atual negativo de R\$ - 32.497.269,50 (trinta e dois milhões quatrocentos e noventa e sete mil duzentos e sessenta e nove reais e cinquenta centavos). No quadro a seguir o demonstrativo é das Despesas com Pessoal e Previdenciárias onde o total é de R\$ 222.529.631,81 (duzentos e vinte e dois milhões quinhentos e vinte e nove mil seiscentos e trinta e um reais e oitenta e um centavos). Por fim, explanou o quadro referente ao Relatório de Gestão Fiscal Artigo 54 e 55 da LC 101/00, onde o percentual referente aos valores é de 56,16% (cinquenta e seis inteiros e dezesseis centésimo por cento) das Despesas Totais com Pessoal. Neste momento, o Presidente, o Vereador **EMERSON LUIZ GRIPPE** abriu a palavra aos Vereadores presentes, dos quais se manifestaram os Vereadores: **Antonio Carlos Ribeiro, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Wilson de Araújo Rocha, Celso Ávila, Carlos Fontes, Felipe Sanches e Giovanni Bonfim**, que fizeram seus questionamentos, sendo os mesmos respondidos pela Secretária Municipal de Fazenda, **SRA. RAQUEL CAMPAGNOL**. Ninguém mais querendo fazer uso da Palavra, e não havendo mais nada a tratar, às dezesseis horas e quarenta e três minutos, o Vereador **EMERSON LUIZ GRIPPE**, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia, agradeceu a **SRA. RAQUEL CAMPAGNOL**, a todos os presentes e encerrou a presente Audiência Pública. Eu _____ (Luciana Curtes), Agente Administrativo, redigi esta Ata para os devidos fins de registro, que segue assinada pelo Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Economia. Santa Bárbara d' Oeste, Estado de São Paulo, trinta de setembro de dois mil e quinze.

EMERSON LUIZ GRIPPE
Presidente da Comissão Permanente de Finanças,
Orçamento e Economia